



Imagen: Centro Universitário São Camilo  
<https://saocamilo-sp.br/>

## Christian de Paul de Barchifontaine: um bioeticista socialmente comprometido

Christian de Paul de Barchifontaine:  
A Socially Committed Bioethicist



### **Autores**

#### **Marcos Aurélio Trindade**

Mestrando em bioética pela PUCPR  
Email: [marcos.trindade2014@gmail.com](mailto:marcos.trindade2014@gmail.com)

#### **Orlene Veloso Dias**

Pós-doutoranda em Bioética pela PUCPR  
Email: [orlenevdias@gmail.com](mailto:orlenevdias@gmail.com)

#### **Thiago Rocha da Cunha**

Professor no Programa de Pós-  
graduação em Bioética da PUCPR  
Email: [caixadothiago@gmail.com](mailto:caixadothiago@gmail.com)



Expressamos a alegria em poder escrever essa homenagem ao ilustre bioeticista belga Christian de Paul Barchifontaine, radicado no Brasil já após a juventude, mas que, de modo genuíno, imergiu na cultura latino-americana, ilustrada, no âmbito interpessoal, pelas relações cordiais e afetuosas, e, no âmbito intelectual, pela postura crítica e comprometida com os mais vulneráveis. Ao recebermos o convite para escrever esta homenagem ficamos repletos de alegrias em poder compartilhar algo tão primoroso quanto à oportunidade de termos convivido com Christian de Paul Barchifontaine durante sua sólida caminhada intelectual na Bioética.

Amor e solidariedade são dois substantivos que marcaram a vida do bioeticista diante das realidades encontradas no cenário latino-americano, especialmente frente ao convívio do contexto brasileiro. A partir do campo da enfermagem e, em seguida, da especialidade em bioética, foi um ativista contra a pobreza e desigualdade na saúde, tensionada pela crise de cuidados que afeta nossa região.

Relataremos em breve resumo fatos que marcaram a trajetória deste que é um dos grandes nomes da ética da vida, que transcendendo no seu ato de viver, refletiu humanamente a humildade e que, desse modo, foi grande promotor da humanização na saúde<sup>1</sup>:

Nascido em 18 de junho de 1946, em Seilles – Bélgica, filho de Camille de Paul de Barchifontaine e de Charlotte Moncheur de Rieudotte, e batizado em 24 de junho de 1946, ingressou no Seminário da Congregação do Santíssimo Redentor (Redentoristas) na Bélgica, onde além de Filosofia e Teologia, formou-se em Enfermagem. Foi ordenado Diácono em 31 de março de 1975, e Presbítero em 14 de junho do mesmo ano. Em 1976 foi enviado como Missionário ao nordeste do Brasil, à Diocese de Propriá – SE. Lá permaneceu até 1981 como Vigário paroquial, Coordenador da Pastoral da Saúde da Diocese e Enfermeiro do Hospital Nossa Senhora da Glória.

Devido uma enfermidade, Pe. Christian veio para São Paulo para tratamento, onde teve contato com os Camilianos, dentre eles o Lepargneur e Pe. Leocir Pessini, com o segundo mencionado, vive uma grande amizade e uma parceria intelectual de longos anos. Em 1983, iniciou uma experiência em vista da incardinação na Ordem dos Ministros dos Enfermos, fazendo sua Profissão Perpétua em 13 de setembro de 1987, mesmo ano em que foi naturalizado como brasileiro.

O bioeticista desenvolveu inúmeras atividades ministeriais como Padre camiliano: Professor do Colégio São Camilo, de 1982 a 1986; Capelão e Enfermeiro do Hospital Dom Silvério Gomes Pimenta, de 1982-1984; Professor da Faculdade de Enfermagem São José e do Curso de Especialização em Administração Hospitalar, em 1984; Capelão do Hospital das Clínicas de São Paulo, de 1985 a 1991; Coordenador Nacional da Pastoral da Saúde da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), de 1991 a 1993; Reitor do Centro Universitário São Camilo de São Paulo, de 1997 a 2013; Superintendente da União Social Camiliana, de 2010 a 2014; professor de Bioética, no Programa de *Stricto sensu* Mestrado e Doutorado em Bioética do Centro Universitário São Camilo; e, para o

---

1 As informações referentes à sua bibliografia foram disponibilizadas aos autores, pelos Camilianos da Ordem dos Ministros dos Enfermos, entidade responsável em salvaguardar a sua identidade e que conviveram ativamente com o pensador contemporâneo, desfrutando de sua irmandade.



sexenio 2014-2020, foi nomeado como Observador Internacional da Ordem Camiliana para questões ligadas à saúde.

Foi também membro de várias diretorias e de Comitês de Ética em Pesquisa: membro da Diretoria da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC); Presidente da Sociedade de Bioética Regional de São Paulo; membro do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do IBCC e da Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo; membro da Câmara Técnica de Bioética do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMSP); além de membro da Diretoria do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP).

Pe. Christian, com Doutorado em Enfermagem, foi autor e coautor de livros e artigos ligados à Bioética, cidadania e saúde, conforme serão apresentados a seguir. Ministrou palestras e assessorias sobre o tema em todo o Brasil e em vários países. Portanto, como camiliano foi um impulsionador do carisma nas reflexões acerca de questões éticas e bioéticas ligadas não apenas “ao início e fim de vida”, mas à vida em toda sua extensão e profundidade, incluindo a vida em sua dimensão social.

## 1. Herança deixada na Bioética: o diálogo não-dogmático da religião com a sociedade

A qualidade do pe. Christian no campo da Bioética Social caracteriza uma virtude genuína, nas suas absorções cognitivas no contexto da historicidade de suas pesquisas, tão preocupado com as esferas sociais. É tão importante podermos compreender essa ciência, no que o escritor transitou, como: social, crítica, ativa, aplicada, cotidiana, resguardando o princípio da solidariedade e principalmente ações de cidadania. Foram anos de lutas os esforços pela justiça social na saúde, junto com o seu amigo e irmão de convivência, padre Léo Pessini.

Durante tempos em pesquisa foi mal compreendido, por parte do fundamentalismo religioso católico de ações obscuras, por não entenderem seu posicionamento, referente ao polêmico conteúdo sobre o aborto. As acusações de caráter fantasmagórico, expressavam no seguinte tom: “Referente à denúncia de que o sacerdote camiliano pe. Christian de Barchifontaine – feita, entre outros lugares, aqui mesmo no Deus lo Vult! – estaria flertando com o abortismo mais descarado e sem-vergonha”<sup>2</sup>.

Em nota de esclarecimento, recebeu apoio dos estudiosos católicos da área bioética, referente ao ato improvável. Um deles foi o Léo, que direcionou em carta saudando com saúde e paz, escrevendo no Deus Lo Vult!: “Respondo e-mail de sua autoria, relacionado ao posicionamento do Pe. Christian de Paul de Barchifontaine, sobre a descriminalização do aborto no Brasil. A verdade a ser dita é que, o Pe. Christian participou da mesa redonda do Conselho Federal de Medicina, CFM, defendendo a posição da Igreja Católica Apostólica Romana. Houveram no passado, meados da década de 90, algumas denún-

2 A fonte foi retirada do site “Deus Lo Vult” disponibilizada em: <https://www.deuslovult.org/2013/03/27/nota-da-provincia-camiliana-brasileira-sobre-o-pe-christian-de-barchifontaine-e-o-aborto/>



cias, por interpretação errada da mídia, relacionadas ao posicionamento do Pe. Christian, totalmente esclarecidas pelas autoridades eclesiais. A Província Camiliana Brasileira é parte da Igreja, comunga da doutrina ética cristã de defesa da vida. Em nenhuma instância é a favor da prática do aborto. referido religioso, Pe. Christian não tem feito nenhum pronunciamento público a favor da legalização do aborto, portanto, se o Sr.(a) está inconformado com essa questão, envie ao CFM, [www.cfm.org.br](http://www.cfm.org.br), (que é a instância que está levando essa questão à diante) seu repúdio e, divulgue esta nota de esclarecimento em nome da verdade. Respeitosamente, deseje-lhe uma Feliz Páscoa”<sup>3</sup>.

Exemplos como esses nunca foram atos de desestabilizar as suas convicções sobre a teoria personalista da biologia e sua continuidade no pensamento da igreja. O que se há, são sempre forças cristalizadas e obscuras, agidas pela ignorância caracterizada pela falta de conhecimento deliberado.

Em continuidade, o autor pensava com o seu amigo do seguinte modo, “Bioética é colocar vida no centro”, assim dizia o Pe. Dr. Leocir Pessini. A solidariedade, termo que ele utilizava reflete um último artigo que ele publicou em coletividade com o seu ex-aluno. Assim estava escrito: “O respeito da pessoa humana e compreensão da situação em que se encontra o indivíduo, comunidade ou coletividade, no que diz respeito à justiça, autonomia, normatização jurídica etc. Essa mudança se relaciona a questionamentos sociais e coletivos que evidenciam a necessidade de ir além da perspectiva puramente individual, abordando desafios sociais, inclusive no horizonte de fenômenos globais”<sup>4</sup>.

Uma das características que admiramos no amigo Cristhian é sua sensibilidade com “a crise de cuidado” cujos sintomas mais evidentes se manifestam na absolutização, ingênua do tecnicismo sem amor, no descuido, descaso, indiferença e abandono da vida dos mais vulneráveis que clamam aos céus.

Pesamos no Cristhian, como um bioeticista que foi crítico e, no seu contexto, revolucionário, quem em seu último livro escrito de organização intitulado como: “Bioética social e suas implicações filosóficas”, pensou junto com o seu ex-aluno, que: “A Bioética de fato deve se confirmar como social e suas incomensurabilidades pautadas nas revoluções científicas, cuja dialética a evidencia ativa, aplicada, crítica e reflexiva. Ela vai além da situação clínica ou hospitalocêntrica. Sua busca relutante é com os interesses da humanização na saúde, da política, dos povos no conjunto de toda a nação. Sua luta é pela dignidade, equidade e justiça visando o bem comum, rechaçando a desumanização social e afirmando a humanização global. De fato ela é a força instituinte em constante confronto relacional com o instituído, buscando melhorias na institucionalização”<sup>5</sup>.

3 A fonte foi retirada do site “Deus Lo Vult” disponibilizada em: <https://www.deuslovult.org/2013/03/27/nota-da-provincia-camiliana-brasileira-sobre-o-pe-christian-de-barchifontaine-e-o-aborto/>

4 A presente citação pode ser encontrada no artigo Bioética, saúde e realidade brasileira disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/ZvSBP75G4dywpTNjXbRzYRf/?lang=pt>

5 Essa colocação encontra-se no seu último livro Bioética social e suas implicações filosóficas-(contracapa), publicado e organizado em coautoria junto com o autor organizador Marcos Aurélio Trindade. A frase expressa o sentimento de uma nova percepção bioética analisada a luz da instituição.



Avultaremos momentos produtivos da vida do Enfermeiro Bioeticista, seja pela sua formação acadêmica e produções de grandes relevâncias, causando impacto significativo no mundo da saúde. Dados técnicos como os que serão mostrados aqui foram retirados da plataforma de currículos acadêmicos do Brasil.

## 2. Formação Acadêmica

Graduado em Filosofia pelo Seminário Tournai, Teologia pelo Seminário de Bruxelas e Enfermagem pelo instituto Nursing Saint Elizabeth, todos na Bélgica. Com suas vindas missionárias ao Brasil, realizou uma especialização no Centro Universitário São Camilo em Administração Hospitalar, e realizou um Mestrado em Administração Hospitalar (concentração em Bioética), sob a orientação da Profa. Dra. Siloé Pereira Neves Posteriormente, doutorou-se em Ciências da Enfermagem na Saúde do Adulto, sob a orientação da Profa. Dra. Margarida Viera e da coorientadora Profa. Dra. Elma Zoboli.

## 3. Principais Honrarias

1. Distinción Honorífica de Visitante Ilustre de la Universidad Católica Santo Toribio de Mogrovejo (USAT) de Chiclayo - Perú, Universidad Católica Santo Toribio de Mogrovejo.
2. Senador do Parlamento Mundial para Segurança e Paz 2004 e 2006.
3. Cidadão Paulistano, Câmara Municipal de São Paulo.
4. Personalidade do Ano 2002 na Área da Saúde - TOP HOSPITALAR, Revista Guia de Fornecedores Hospitalares.
5. Medalha General de Brigada João Severiano da Fonseca, Ministério da Defesa, Exército Brasileiro - 2.ª RM, Hospital Geral de São Paulo.

## 4. Artigos de popularidade

1. Barchifontaine, Christian de Paul de, Trindade, M. A. y Trindade, T. (2019). Por uma bioética em consonância com a justiça social. *Pensar - Revista Eletrônica da Faje*, 9, 289-302.
2. Barchifontaine, Christian de Paul de y Trindade, M. A. (2019). Bioética, saúde e realidade brasileira. *Revista Bioética*, 27, 439-445.
3. Barchifontaine, Christian de Paul de, Hossne, W. S., Pessini, L. y Siqueira, J. E. (2010). Bioética aos 40 anos: reflexões a partir de um tempo de incertezas. *Revista Portuguesa de Bioética*, 11, 141-172.
4. Barchifontaine, Christian de Paul de. (2010). Bioética no início da vida. *Revista Pistis & Praxis*, 2, 41-55.
5. Barchifontaine, Christian de Paul de. Espiritualidade e comunicação na saúde: fundamentação conceitual. *O Mundo da Saúde, CUSC*, 34, 475-482.



6. Barchifontaine, Christian de Paul de. (2010). Bioética - e agora, o que fazer? *Bioethikós, CUSC*, v. 4, 488-489.
7. Barchifontaine, Christian de Paul de, Guerra, G. M., Pereira, L. L., Freitas, E. O. y Pessini, L. (2008). O dilema dos cuidados da saúde: reflexões sobre distanásia diante do paciente fora de possibilidades terapêuticas. *Nursing, 11*, 373-381.
8. Barchifontaine, Christian de Paul de. (2006). Vulnerabilidade e dignidade humana. *O Mundo da Saúde, 30*, 434-440.
9. Barchifontaine, Christian de Paul de. (2005). Perspectivas da bioética na América Latina e o pioneirismo no ensino de bioética no Centro Universitário São Camilo, SP. julho/setembro. *O Mundo da Saúde, 29(03)*, 392-401.
10. Barchifontaine, Christian de Paul de. (2004). Bioética, cidadania e controle social. *O Mundo da Saúde, 28(3)*, 246-251.

## 5. Livros destacados

Suas principais obras expressam a luta pela esperança e o gosto da sua autenticidade racionalizada pelo pensamento crítico da dialética hegeliana no debate bioético. Pensava com sua ação salvífica na propagação do bem comum, lutando com os interesses dos mais marginalizados da camada social, vejamos algumas delas:

1. Barchifontaine, Christian de Paul de y Trindade, M. A. (Orgs.). (2019). *A bioética social e suas implicações filosóficas* (1.ª ed.). São Paulo: Gênio Criador.
2. Barchifontaine, Christian de Paul de, Pessini, L., Bertachini, L., Hossne, W. S. (2015). *Bioética em tempos de globalização* (1.ª ed.). São Paulo: Loyola.
3. Barchifontaine, Christian de Paul de y Pessini, L. (Orgs.). (2013). *Bioética clínica e pluralismo, com ensaios originais de Fritz Jahr* (1ª. ed.). São Paulo: Loyola e Editora do Centro Universitário São Camilo.
4. Barchifontaine, Christian de Paul de y Pessini, L. (2012). *Problemas Atuais de Bioética* (10.ª ed.). São Paulo: Editora Loyola.
5. Barchifontaine, Christian de Paul de y Pessini, L. (2006). *Bioética e longevidade* (1ª. ed.). São Paulo: Loyola.
6. Barchifontaine, Christian de Paul de. (2005). *Saúde pública é bioética?* (1.ª ed.). São Paulo: Paulus y Centro Universitário São Camilo.
7. Barchifontaine, Christian de Paul de. (2004). *Bioética e início da vida, alguns desafios* (1.ª ed.). São Paulo: Centro Universitário São Camilo.
8. Barchifontaine, Christian de Paul de y Pessini, L. (Orgs.). (2002). *Bioética, alguns desafios*. (2.ª ed.). São Paulo: Loyola e Centro Universitário São Camilo.
9. Barchifontaine, Christian de Paul de. (1996). *O Agente de Pastoral da Saúde* (1.ª ed.). São Paulo: Loyola.
10. Barchifontaine, Christian de Paul de y Pessini, L. (1990). *Bioética e saúde* (1ª. ed.). São Paulo: CEDAS Editora.